

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR
Departamento de Tecnologia e Artes Gráficas

| | | | |
|--------------|--|--------------------|-----------|
| CURSO | Design e Tecnologia das Artes Gráficas | ANO LECTIVO | 2007/2008 |
|--------------|--|--------------------|-----------|

| DISCIPLINA | ANO | SEM | ECTS | HORAS CONTACTO |
|-------------------|------------|------------|-------------|-----------------------|
| Análise da Imagem | 1.º | 2.º | 4 | TP: 42; O : 3 |

| | |
|-----------------|---|
| DOCENTES | Prof. Adjunto João Manuel de Sousa Nunes Costa Rosa |
|-----------------|---|

INTRODUÇÃO:

O programa da cadeira visa o desenvolvimento da literacia visual, como forma não só de prepara os alunos para a leitura e descodificação de imagens, mas também para a pertinência da sua utilização/criação, nos diversos suportes e meios de expressão, bem como isoladamente ou acompanhadas de texto.

OBJECTIVOS PROGRAMÁTICOS GERAIS:

- Define conceitos e termos
- Identifica a relação imagem - real
- Utiliza significantes adequados para produzir significação
- Resolve problemas com ordem à expressão e ao conteúdo

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS:

Ao nível do **conhecimento**:

- Conhecer conceitos
- Conhecer termos
- Conhecer enfoques

Ao nível da **compreensão**:

- Diferenciar termos
- Diferenciar tipos de imagens
- Diferenciar expressão de conteúdo
- Compreender tipos de discursos/mensagens
- Compreender retórica e sintaxe visuais

Ao nível da **aplicação**:

- Construir discursos assentes na imagem e na relação palavra imagem
- Aplicar conscientemente figuras e processos de retórica visual
- Estruturar mensagens assentes nos aspectos de expressão e sintaxe

Ao nível da **análise**:

- Identificar aspectos específicos de expressão e conteúdo, em imagens
- Descobrir recursos de manipulação retórica
- Identificar opções ao nível da sintaxe

Ao nível da **síntese**:

- Criar manifestos visuais bem estruturados, dotados ou não de texto
- Criar manifesto visuais dotados de coerência face ao problema inicial e à relação sintaxe/conteúdo

Ao nível da **avaliação**:

- Descodificar e reformular problemas
- Tomar opções e alternativas
- Decidir alterações
- Apresentar, com sentido crítico, o trabalho desenvolvido

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

1. A literacia visual
2. A imagem; sua natureza e relação com o real. Escala de iconicidade
3. A comunicação; o signo linguístico e o signo visual. Outros: índice, símbolo.
4. O plano da expressão do signo visual; morfologia e sintaxe
5. Alterações e manipulações no âmbito da expressão do signo visual.
6. Relação expressão conteúdo do signo visual
7. Alterações e manipulações no âmbito do conteúdo do signo visual. Retórica visual, figuras de retórica visual na publicidade impressa
8. Desenvolvimento de propostas de âmbito visual dotadas de manipulação/alterações

ESTRATÉGIAS

O programa será implementado tendo em conta os objectivos definidos e os conteúdos listados. Para a sua implementação recorrer-se-á a aulas teóricas e a aulas práticas.

Serão propostos aos alunos exercícios, visando a demonstração de capacidade para aplicar a matéria, e que permitam avaliar essa capacidade.

Os exercícios referir-se-ão ao desenvolvimento de conteúdos e/ou animações multimédia.

BIBLIOGRAFIA:

- Almasy, P. - La photographie, moyen d'information. Tema, Paris (1975)
- Alonso, M. - Fotoperiodismo. Formas y Códigos. Síntesis, Madrid (1995)
- Aparici, R. et al. - La imagen. Iniciación a la lectura de la imagen y conocimiento de los medios. UNED, Madrid (1987)
- Barbieri, D. - Los lenguajes de los cómic. Paidós, Barcelona (1993)
- Cadet, C. et al. - La communication par l'image. Nathan, Paris (1990)
- Catalá, J. - La violación de la mirada. La imagen entre el ojo y el espejo. Fundesco, Madrid (1993)
- Cayrol, R. - La presse écrite et audiovisuelle. PUF, Paris (1970)
- Chaves, N. - La imagen corporativa. Teoría y metodología de la identificación institucional. Gustavo Gili, Barcelona (1990)
- Condado, R. - La fotografía en el periodismo. Universidad Central de Caracas, Caracas (1982)
- Creel, C. et al. - Educación para la recepción. Acia una lectura crítica de los medios. Trillas, México (1990)
- Dondis, D. - La sintaxis de la imagen. Introducción al alfabeto visual. Gustavo Gili, Barcelona (1976)
- Dubois, P. - El acto fotográfico. De la representación a la recepción. Paidós, Barcelona (1986)
- Durand, J.- Las formas de comunicación. Mitre, Barcelona (1981)
- Floch, J.-M.- Semiótica, Marketing y Comunicación. Bajo los signos, las estrategias. Paidós, Barcelona (1993)
- Freund, G. - La fotografía como documento social. Gustavo Gili, Barcelona (1976)
- García-Noblejas, J. - Poética del texto audiovisual. Introducción al discurso narrativo de la imagen. EUNSA, Pamplona (1982)
- Gombrich, E. - Arte, percepción y realidad. Paidós, Barcelona (1983)
- Herreros, M.- Información Audiovisual. Concepto, Técnica, Expresión y Aplicaciones. Síntesis, Madrid (1995)
- Jiménez, J. - Narrativa audiovisual. Cátedra. Madrid (1993)
- La imagen narrativa. Paraninfo, Madrid (1994)
- Kanizsa, G. - Gramática de la visión. Percepción y pensamiento. Paidós, Barcelona (1986)
- Moles, A. et al. - L'image, communication fonctionnelle. Casterman, Paris (1981)
- Plecy, A. - Grammaire élémentaire de l'image. Etienne, Paris (1968)
- Peltzer, G. - Periodismo iconográfico. Rialp, Madrid (1991)
- Peninou, G. - Semiótica de la publicidad. Gustavo Gili, Barcelona (1976)
- Thibault-Laulan, A. - El lenguaje de la imagen. Estudios psicolingüísticos de las imágenes visuales en secuencia. Marova, Madrid (1973)
- Torán, L. - El espacio en la imagen. De las perspectivas pictóricas al espacio cinematográfico. Mitre, Barcelona (1985)
- Vilches, L. - Teoría de la imagen periodística. Paidós, Barcelona (1993)
- Villafañe, J. - Imagen positiva. Gestión estratégica de la imagen de las empresas. Pirámide, Madrid (1993)

- Zunzunegui, S. - Paisajes de la forma. Ejercicios de análisis de la imagen. Cátedra, Madrid (1994)

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO:

- a) A avaliação é formativa e sumativa.
- b) A avaliação formativa ocorre durante o processo de ensino-aprendizagem, nas aulas, permitindo identificar aptidões passíveis de serem qualificadas e aspectos da formação que necessitam de ser aprofundados ou melhorados.
- c) Durante o período em que decorre esta avaliação, os alunos terão que dar resposta aos exercícios/projectos que lhes forem propostos, respeitando os prazos de execução ou de avaliação definidos.
- d) A avaliação sumativa decorre em frequência, em data a designar., sendo de carácter obrigatório. Consiste na apresentação e discussão sobre todos os exercícios/projectos que foram propostos.
- e) A admissão a exame pressupõe o cumprimento das alíneas a) e b) do Art.º 12 do Regulamento Académico, nomeadamente a participação dos alunos na frequência, com vista à apresentação e defesa dos trabalhos ou exercícios planeados.
- f) O exame consiste num momento suplementar de avaliação sumativa, no qual os alunos são sujeitos a uma prova específica, bem como a avaliação dos trabalhos desenvolvidos ao longo do semestre.
- g) O não cumprimento dos prazos de entrega/apreciação dos exercícios/projectos ou dos momentos estipulados para tal, determina penalizações, que serão de 10% por cada momento específico ao longo do semestre e de 15% para a totalidade dos trabalhos/projectos.
- h) Os estudantes trabalhadores, ainda que abrangidos por estatuto específico, não estão dispensados do cumprimento das normas de avaliação que aqui se apresentam.

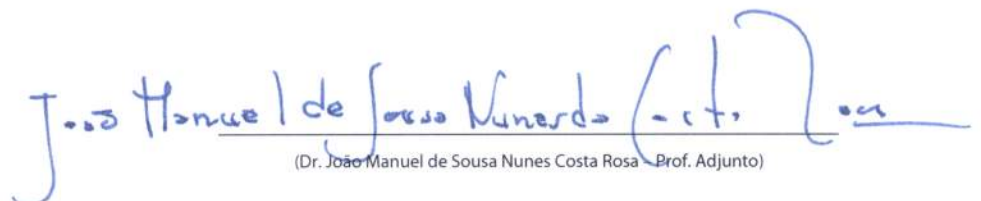
TUTORIA

A tutoria compreende o acompanhamento dos alunos, quer no que respeita à execução de determinadas tarefas, quer no auxílio, aconselhamento ou apoio específicos, por exemplo na investigação, implementação de planos de estudo, recolhas e leituras, etc., visando a aquisição dos saberes e competências previstas no programa.

A tutoria visa por isso o aperfeiçoamento dos métodos de estudo e de trabalho, permitindo completar os momentos lectivos de aula e otimizar os resultados.

A tutoria será feita em horas e locais a designar e que virão inscritas no horário do docente.

Apesar de não existir obrigatoriedade de presença e participação dos alunos nas actividades de tutoria, sempre que estes dela necessitem terão que o comunicar por escrito, indicando o assunto ou temática que os leva a solicitar este tipo de apoio. Para tal o docente distribuirá no final de cada aula semanal, a ficha de inscrição relativa às actividades de tutoria da semana seguinte.



(Dr. João Manuel de Sousa Nunes Costa Rosa - Prof. Adjunto)